



STOLTHAVEN SANTOS LTDA

**CONTROLE DE RESÍDUOS**  
**(TAMBORES / BAGS / IBC / BOMBONAS)**  
MANUAL DE TREINAMENTO LOCAL

Doc. No. : LTM 8.3 A

Pág. : 01/15

Data : 15/02/2019

Rev. : 7

Apr. por. : SLY

## **8.3 CONTROLE DE RESÍDUOS**

### **8.3.1 FINALIDADE**

Estabelecer diretrizes referentes ao recebimento e correto acondicionamento para posterior encaminhamento para disposição final dos resíduos gerados nas atividades operacionais, administrativas e desenvolvidas por terceiros nas Áreas do Terminal.

### **8.3.2 DEFINIÇÕES**

O procedimento de Controle de Resíduos, foi implementado para controlar a geração, armazenagem e o destino final dos resíduos das atividades operacionais da SHVNS.

### **8.3.3 REFERÊNCIAS**

LTM 8.3 IT 01 - INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



STOLTHAVEN SANTOS LTDA

**CONTROLE DE RESÍDUOS**  
**(TAMBORES / BAGS / IBC / BOMBONAS)**  
MANUAL DE TREINAMENTO LOCAL

Doc. No. : LTM 8.3 A  
Pág. : 02/15  
Data : 15/02/2019  
Rev. : 7  
Apr. por. : SLY

### 8.3.2.1 ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DE TAMBORES / IBCs / BAGs / BOMBONAS

Utilizada para identificação de resíduos sólidos como uréia, pigs de espuma sujos, EPIs contaminados com produtos, turfa, entre outros e também para a identificação de tambores com resíduo líquido como mistura de produtos provenientes de limpeza de tanques e limpeza de linhas. Esta etiqueta também deve ser utilizada para identificar tambores com produto e resíduos de Clientes, provenientes de drenagens para especificação do produto antes das operações de carga e descarga de navios, drenagens efetuadas nas linhas dos tanques antes das operações de carregamento e descarga caminhões e antes também do início de transferência interna de produtos entre tanques e operações dessa natureza. Ver **LTM 8.3IT01**.

#### RESÍDUO / PRODUTO

#### OPERAÇÃO DE ORIGEM

#### CLIENTE

#### DATA GERAÇÃO OP.

#### PESO (kg)

#### SIGLA OP.

#### DATA ARMAZ. G.R.

#### No.CONTROLE M.A.

#### SIGLA M.A.



STOLTHAVEN SANTOS LTDA

**CONTROLE DE RESÍDUOS**  
**(TAMBORES / BAGS / IBC / BOMBONAS)**  
MANUAL DE TREINAMENTO LOCAL

Doc. No. : LTM 8.3 A

Pág. : 03/15

Data : 15/02/2019

Rev. : 7

Apr. por. : SLY

#### 8.3.4 RESPONSABILIDADES

É responsabilidade do Departamento de Meio Ambiente, o gerenciamento e o cumprimento das instruções contidas neste procedimento, assim como a divulgação aos funcionários de outros setores que estejam envolvidos direta e indiretamente em operações geradoras de resíduos.

Os Departamentos responsáveis pela geração de resíduos devem providenciar a segregação e acondicionamento adequado de resíduos em tambores, bombonas, IBCs, Bags ou Tanques, de forma a evitar derramamentos, vazamentos, contaminações e acidentes.

#### 8.3.5 ESCOPO

Controle da geração, armazenagem e destinação de resíduos gerados nas atividades operacionais da SHVNS.

#### 8.3.6 MÉTODO



**CONTROLE DE RESÍDUOS**  
**TAMBORES E IBCs**

**MEIO AMBIENTE**

Operador de Meio Ambiente mantém o controle do estoque, no Galpão de Resíduos, dos tambores, contentores vazios e com resíduo, armazenados no galpão de resíduos.

**OPERAÇÃO**

Operação informa ao Meio Ambiente diariamente sobre a programação de operações de limpeza em tanques e linhas e solicita a disponibilização de tambores ou contentores para o armazenamento de resíduos.

Há tambores/IBCs disponíveis nas Áreas ?

SIM

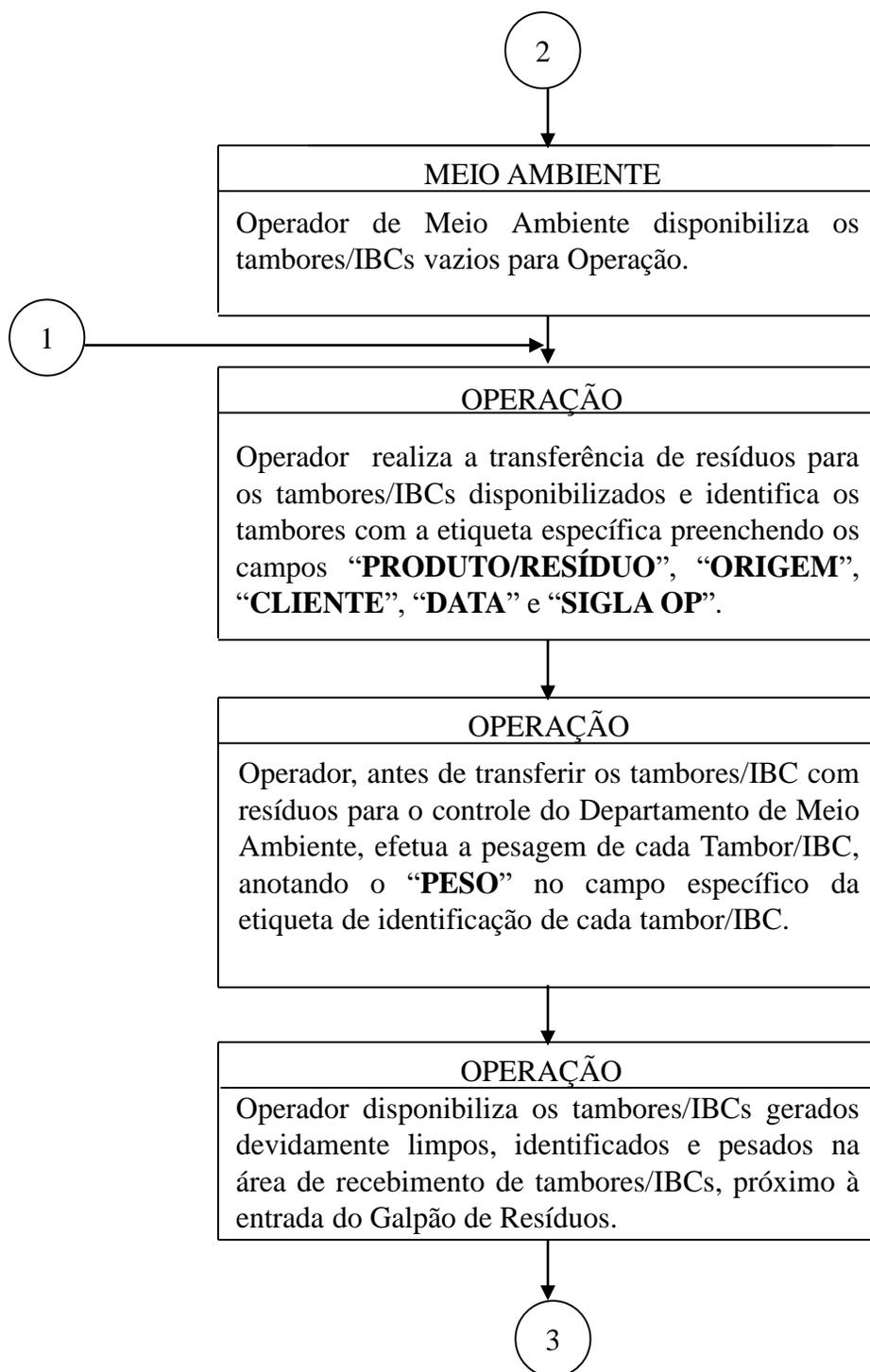
NÃO

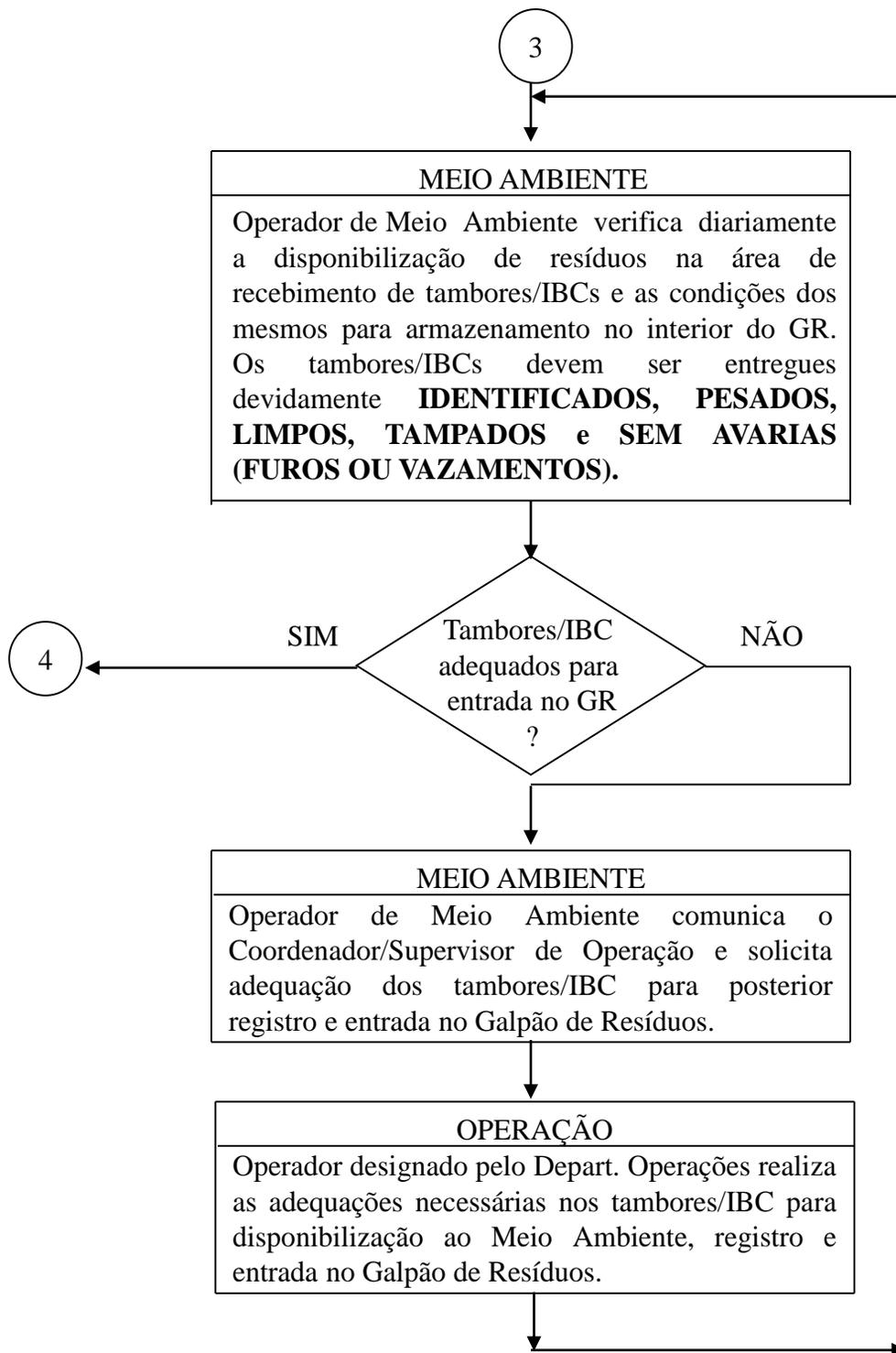
1

**OPERAÇÃO**

Operador solicita ao Operador de Meio Ambiente a disponibilização da quantidade de tambores ou contentores necessários para armazenamento de resíduos.

2







4

**MEIO AMBIENTE**

Operador de Meio Ambiente providencia a transferência dos tambores do local onde estão, para o Galpão de Resíduos.

**MEIO AMBIENTE**

Os tambores serão armazenados sobre pallets, em grupo de 4 (quatro), com 2 (duas) pilhas de tambores como limite máximo para remonte. O limite máximo para remonte de IBCs são 2 (duas) pilhas. As bombonas não devem ser empilhadas. O armazenamento de tambores/IBC é realizado considerando-se tipo / classe do produto / resíduo.

**MEIO AMBIENTE**

Operador de Meio Ambiente finaliza a identificação registrando a “**DATA DO ARMAZ. NO GR**”, o “**No. DE CONTROLE DO MEIO AMBIENTE**” conforme sequência de geração: (AA = Ano, MM = Mês e XXX = Sequência numérica) e a “**SIGLA M.A.**”

**MEIO AMBIENTE**

Em caso de entrada de tambores com TDI e MDI o Operador de Meio Ambiente mantém por 24 (vinte e quatro) horas, sem o devido aperto final, as tampas dos mesmos, em função de possível aumento de pressão interna (reação exotérmica).

5



5

**MEIO AMBIENTE**

Semanalmente, o Operador de Meio Ambiente informa ao Engenheiro de Meio Ambiente toda geração de tambores/IBC ref. à semana anterior (quantidade, tipo, origem, forma de acondicionamento, cliente e peso). Estas informações são transmitidas aos demais Departamentos da SHVNS através das reuniões Operacionais e de Staff semanalmente.

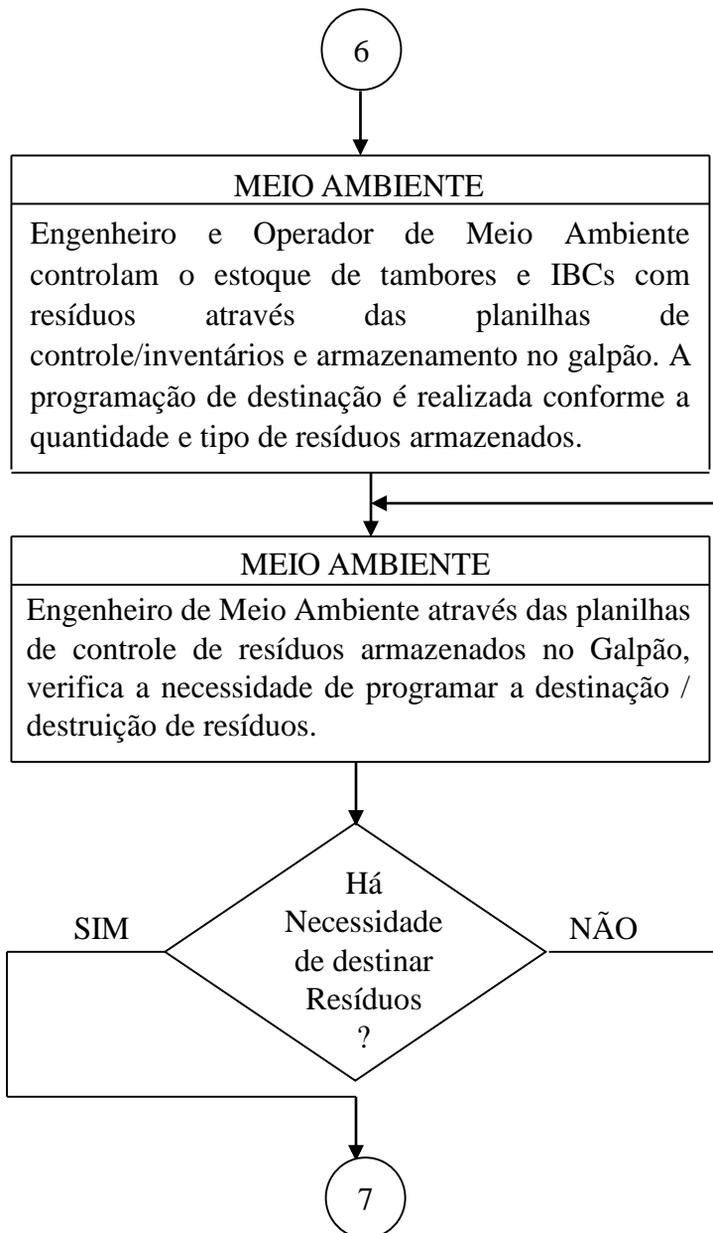
**OPERAÇÃO / CS**

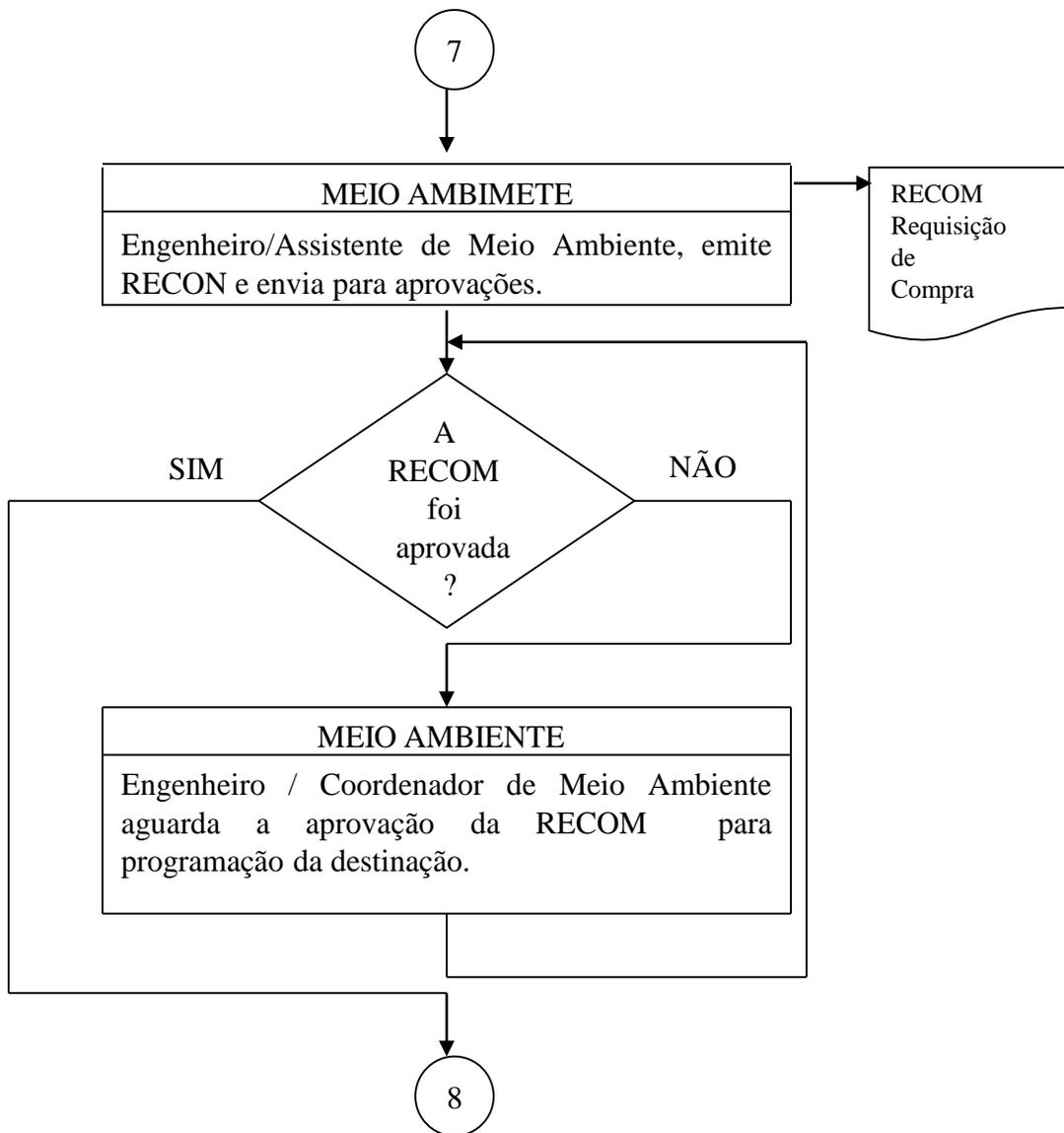
Superior de Operação apresenta mensalmente ao Engenheiro de Meio Ambiente Planilha com registro das operações de limpeza em tanques e linhas que tenham gerado resíduos, confirmando a geração (quantidade/peso) com as medições realizadas e registradas pelo Meio Ambiente. Nesta planilha da Operação/CS também são confirmados / indicados os “Geradores” (SHVNS ou CLIENTE).

**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente, mensalmente revisa e registra nas planilhas “Relatório de Gerenciamento de Resíduos” para Reunião Operacional e Reunião de Staff respectivamente efetuando as devidas correções, quando necessário: quantidade, peso, tipo de resíduos gerados em tambores/IBCs armazenados no Galpão de Resíduos assim como o Cliente responsável.

6







8

**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente contata Representante da Empresa interessada na retirada dos tambores/IBCs com Resíduos e faz a programação de carregamento.

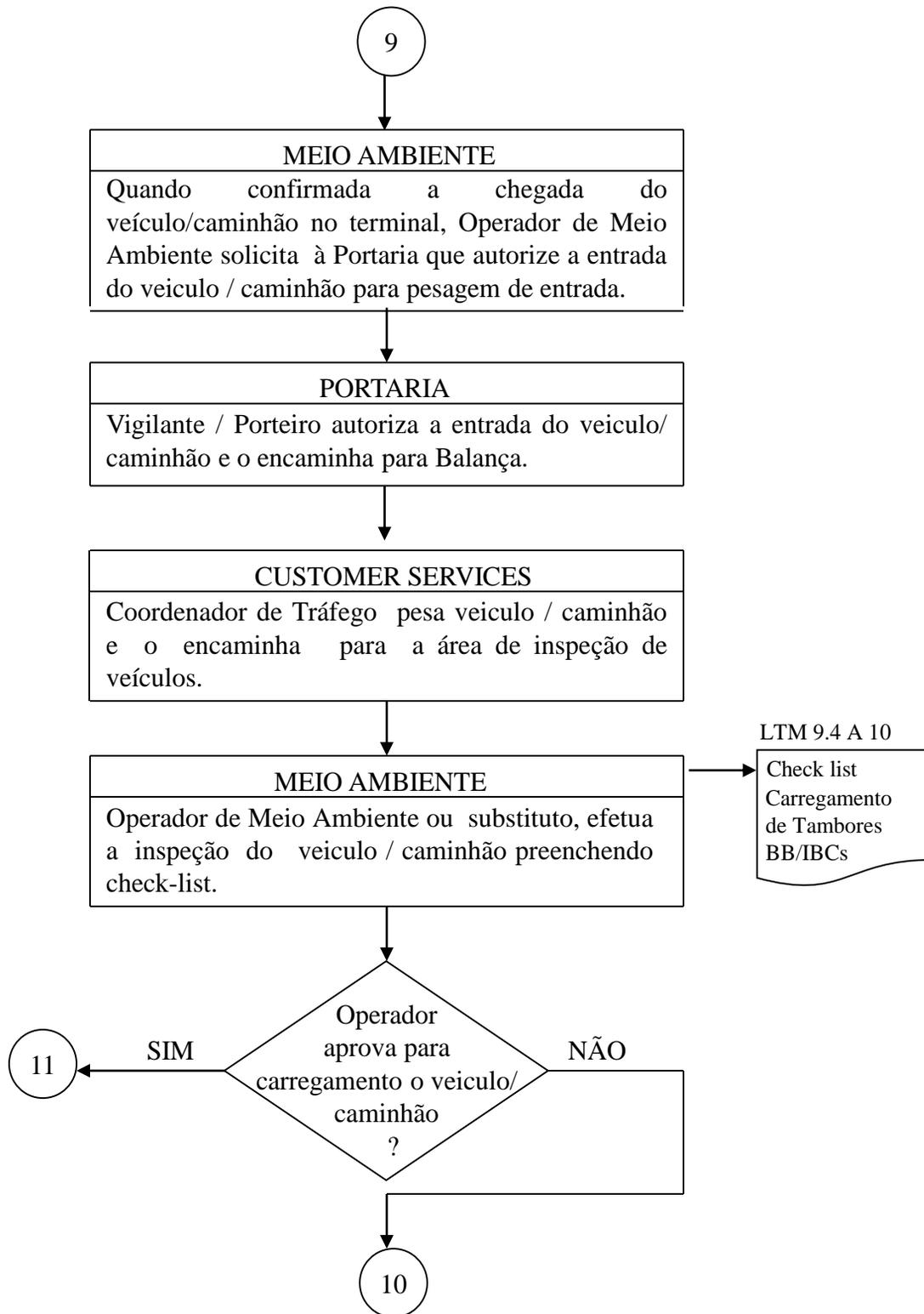
**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente informa ao Operador de Meio Ambiente a programação de carregamento de resíduos.

**EMPRESA INTERESSADA / TRANSPORTADORA**

Envia para o Terminal veículo/caminhão para carregamento dos tambores/IBCs com resíduo.

9





10

**MEIO AMBIENTE**

Operador de Meio Ambiente ou substituto, anota no Check-list de Inspeção o motivo da reprovação, notifica o Engenheiro de Meio Ambiente.

LTM 9.4 A 10

Check list  
Carregamento  
de Tambores  
BB/IBCs

LTM 9.4 A 10

Check list  
Carregamento  
de Tambores  
BB/IBCs

**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente contata Representante da Empresa Interessada na retirada dos resíduos, comunica que o caminhão não foi aprovado para o carregamento, o motivo da reprovação.

**EMPRESA INTERESSADA**

Regulariza a condição do veículo / caminhão para carregamento ou contrata outro transportador e faz nova programação para carregamento.

9



11

**CUSTOMER SERVICES**

Coordenador de Tráfego emite Ordem de Serviço Operacional para carregamento dos tambores/IBC, e comunica para Operador de Meio Ambiente quanto a emissão da Ordem de Serviço.

LTM 9.4 A 05

Ordem de Serviço Diversos

**MEIO AMBIENTE**

Operador de Meio Ambiente ou substituto, transfere para o veículo/caminhão os tambores/IBCs conforme programação, usando empilhadeira, completa Ordem de Serviço Operacional anexa o Check List à referida Ordem e envia veículo/caminhão para Balança.

LTM 9.4 A 05

Ordem de Serviço Diversos

LTM 9.4 A 10

Check list Carregamento de Tambores BB/IBCs

LTM 9.4 A 05

Ordem de Serviço Diversos

LTM 9.4 A 10

Check list Carregamento de Tambores BB/IBCs

**CUSTOMER SERVICES**

Coordenador de Tráfego verifica o preenchimento da Ordem de Serviço, referente ao carregamento de tambores/IBCs com resíduo para Empresa interessada na retirada, pesa o caminhão/ veículo e aguarda a elaboração dos documentos de suporte do Meio Ambiente (MTR, Declaração de Transporte, Ficha e Envelope de Emergência e CADRI) para posterior liberação da saída do veículo do terminal.

12



12

**CUSTOMER SERVICES / MEIO AMBIENTE**

Coordenador de Tráfego após a pesagem entrega toda a documentação referente ao carregamento, para o Engenheiro ou Operador de Meio Ambiente, para que estes tomem as providências para a emissão da Nota Fiscal no Setor Contábil.

**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente solicita ao Analista Fiscal ou substituto a emissão da Nota Fiscal, e providencia a documentação que será anexada ao processo.

MTR - Manifesto de Transporte de Resíduo Perigoso;  
Declaração de Transporte.

Também comporá a documentação:  
Cópia do Check-List, Ficha de Emergência, FDSR CADRI e Ticket de Pesagem do caminhão.

**MEIO AMBIENTE**

Engenheiro de Meio Ambiente após a preparação da documentação que seguirá em anexo, após recebimento da Nota Fiscal solicita assinatura do motorista em todas as vias dos MTR e NF e entrega toda a documentação que seguirá em junto com a carga, e dispensa o caminhão, arquivando processo idêntico com cópia de toda a documentação gerada.

FIM